

ACTA N° 17

por 24 de junho de 1988, pelas 21,30 horas, reuniu a Assembleia Municipal da Sede do Distrito no seu 3º sessão ordinária do corrente ano no Salão Nobre da Sede do Município.

Na falta do 1º Secretário, foi emendado o deputado José Eduardo Montini para completar a Mesa, que aceitou.

Efectuada a chamada, responderam doze deputados presentes e um constitui ignorum.

Foi motivo de falta do 1º Secretário, mas foi lida a minuta de acta de 6 de Junho anterior, em seu poder, dando-se seguimento à sessão no período de antes da ordem de trabalhos.

20/06/1988

O Presidente da Mesa emmuniu à Assembleia que por efecto das 4 faltas justificadas do deputado José Manuel Bragança Godinho, este deveu perder o mandato e convocada o substituto, o que foi aprovado pelos deputados presentes.

Também o deputado L. Alexandre dos Anjos Rosa denunciou 5 faltas e embora não perca o mandato por estes em representação de faltas de frequência de que é Presidente, as referidas faltas não são comunicadas à respectiva Assembleia de Freguesia, para relevamento das mesmas.

Lida a correspondência recebida e expedida, foi a Assembleia informada de que as actas das reuniões de Câmara de Lisboa Municipais não são enviadas à Mesa.

cedendo a palavra, o deputado José Caetano falou sobre a regionalização e a necessidade de se convocarem reuniões extensivas para discutir assuntos importantes, como por exemplo o documento da Assembleia de Repúblis respeitante à revisão constitucional. Disseram também de abuso em que a Assembleia recebe as actas do Município.

O deputado José Afonso sugeriu à Assembleia um minuto de silêncio pelo falecimento da mãe do deputado José Belo Calado, o que o Presidente da Mesa depois de apresentar condolências ao referido, propôs ao plenário e executaram a homenagem fúnebre do Minuto de silêncio.

Continuando o uso da palavra, o Dr. José Afonso falou sobre Zonas Livres de Armas Nucleares apresentando uma moção do seu partido no sentido de considerarmos o encerramento de Alter do Chão Livre das Armas Nucleares e pela Paz; falou sobre a topicalidade e a falta de censura na reunião para tratar do assunto; falou sobre a falta de cartões dos membros da Assembleia. Requisitiu em que os órgãos de informação foram publicadas as últimas moções da Assembleia.

O Dr. Vaininho Borrechho, informou que o Diário de Repúblis já tinha publicado recentemente os modelos a adoptar para os cartões.

Passando-se a ler a moção sobre o encerramento Livre de

20/06/988

Amas Nucleares e nas havendo discussão, veio a votação, sendo aprovada por unanimidade.

Nunro segundo documento do Pl., proposto para alterações do Senado Municipal, foi levantada pelo Presidente da mesa a dúvida de competências sobre a matéria, chegando à emenda de que compete à Câmara alterar o projeto feito.

Depois de várias opiniões e de se apontar o artigo do Código de Almada das para o Senado, de se pôr em questão qual dos dois órgãos é dono do direito das alterações, foi decidido apresentar a proposta como recomendação à Câmara, mantendo o resto das redações do documento.

Porto à votação, foi a mesma aprovada por 7 votos a favor, 4 abstenções e 1 voto contra.

O Dr. Vairinho Bonichio fez declaração de votos contra e discordou do projeto deliberativo fazer uma recomendação à Câmara Municipais de subalternidade.

Enunciando no ponto de Informações do L. Presidente da Câmara, este falou sobre:

- O projeto de piscina coberta que deve ser aprovado.
- As alterações ao preço da água embora continue reduzida.
- A tomada de posse do Veterinário Municipal Dr. Antônio Godinho.
- O projeto minima de computadores no ensino.
- A inauguração do Mercado de Leda.
- A recuperação funcional do Centro.
- A necessidade de aguicheal dentro do antecano.
- A adjudicação de reservatório de água de Chaves.
- A actuação da Bandeira Municipal de Fortim.

Entendendo-se das perguntas ao L. Presidente da Câmara, o deputado Pedro perguntou o que se passava com a comitê de Enviado de Chaves / Distrito de Pontalge, ao que o Presidente da Câmara respondeu ter um Comitê agrícola, em vez de alguma estrada perto a Chaves / Pontalge.

O deputado José Eduardo alertou a Câmara para o mau ano agrícola e a necessidade de tomar providências.

O deputado Moisés informou que o problema da água pressisti-

29/07/1988

deu chance, e perguntou como se processou o problema do emprego.

O deputado José Afonso falou também de tempo, do ano árido e dos seus reflexos na população e no comércio local. Denunciou a falta da representação do concelho na feira dos municípios em Braga. Perguntou se não havia outro modo de fazer os peixes para as representações ao ar livre, sem utilizar fogo de palha e como foi utilizado o autocarro da Câmara no dia da greve da Rodoviária Nacimel.

Após as respostas da presidente da Câmara e satisfeitas a interrogação plenária foi encerrada a reunião da qual se passou a presente acta que vai ser assinada

A. Morais Pires
M. M. Ribeiro

Assentado o Presidente
Acta n.º 10

José Afonso